

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

UM CONTO, UM CAUSO, DA CAROCHINHA À VOVOZINHA: A GENTE CONTA E ENCANTA

Daiana Camargo (UEPG - camargo.daiana@hotmail.com)

Paola Andressa Scortegagna (UEPG - paola_scortegagna@hotmail.com)

Rita de Cássia da Silva Oliveira (UEPG - soliveira13@uol.com.br)

Resumo: O texto apresenta atividades do projeto de extensão “Um conto, um causo, da carochinha a vovozinha: a gente conta e encanta” que integra o programa UATI – Universidade Aberta à Terceira Idade – UEPG. O projeto oferece oportunidade de aprender diversas técnicas da arte da contação de histórias e a produção de materiais, bem como a possibilidade de ensinar por meio de experiências enquanto contadores de histórias. As práticas de leitura e contação são desenvolvidas em aulas semanais, bem como em ações nas escolas e demais instituições sociais público de diferentes idades, onde podemos levar o encantamento das histórias. As atividades são previamente planejadas, fundamentadas em histórias tanto de tradição oral quanto da literatura infantil, discutidas com ativa participação dos alunos idosos. O projeto integra acadêmicos do curso de Pedagogia que atuam como monitores, constituindo conjunto de conhecimentos e práticas para a ação docente. Durante os quase quatro anos de atividades o projeto de extensão já atendeu um número significativo de idosos e da comunidade em geral, por meio da prática de contação de histórias, conforme tratamos no texto. Ressaltamos como valorosa a atuação do projeto de extensão, cujos benefícios são obtidos tanto pelos idosos quanto pela comunidade atendida.

Palavras-chave: Contação de Histórias; Idosos; UATI.

INTRODUÇÃO

*O contador de histórias
É aquele que te leva
Aos lugares mais distantes
Instiga a tua curiosidade
Traz à tona teus medos
Liberta teus sonhos
Patricia Rocha*

Este escrito tem por finalidade socializar as experiências vivenciadas durante as atividades de contação de histórias desenvolvidas no projeto de extensão “Um conto, um causo, da carochinha à vovozinha: a gente conta e encanta” na Universidade Aberta para a Terceira Idade – UEPG (programa de extensão) bem como possibilitar a reflexão sobre o papel social do idoso. Escrevemos também no intuito de contribuir com nossas vivências para a estruturação de práticas de valorização da ação da pessoa idosa bem como de sua trajetória social, suas emoções e experiências.

Consideramos que as atividades de contação de histórias possibilitam aos idosos novas experiências de construção de materiais, de relações de convivência e de partilha de experiências, bem como o resgate das memórias de infância que contribuem para o resgate de sua história, suas memórias, que revivem em suas narrativas.

O projeto de extensão justificamos pela importância da contação de história enquanto prática artística e cultural, a qual integra em sua ação diversos benefícios, dentre eles a prática da fala e da escuta, o acesso as memórias sejam elas antigas ou recentes, a interação e criatividade, dentre outros, os quais são valiosos para a pessoa idosa, no sentido do aprimoramento da autoestima, resgate de experiências, descoberta de potencialidades de fala e dramatização.

Fazemos uso das expressões alunas e idosas (feminino), visto que desde o início das atividades de contação de histórias no ano de 2014, as aulas foram frequentadas exclusivamente por mulheres, no total de oito (8) alunas em 2014, nove (9) alunas em 2015, nove (9) alunas em 2016 e dez (10) alunas no corrente ano letivo.

O projeto de de extensão é constituído com base em sólido referencial teórico, cujos escritos norteiam nossas ações quanto a contação de histórias com idosos, tendo como alicerce os estudos de Borges (2003), Moragas (2004), WHO (OMS, 2005), Oliveira e Scortegagna (2015), quanto ao entendimento da Terceira Idade na perspectiva do envelhecimento ativo, quanto a contação de histórias buscamos a importância da narrativa tratada por Benjamin (1994) e a importância do trabalho com histórias na fala de Ramos (2011) e Ourique (sd), dentre outros autores que possam contribuir para as reflexões acerca do idoso, da criança, da intergeracionalidade e da contação de histórias.

Relatamos nossas vivencias, desafios e conquistas ao longo das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2014 articuladas com as falas de nossas alunas, suas impressões e reflexões quanto as atividades desenvolvidas na disciplina de Contação de Histórias.

Figura 1 – Identidade Visual



Legenda: Logotipo de identificação do projeto de extensão

OBJETIVOS

O projeto de extensão “Um conto, um caso, da carochinha à vovozinha: a gente conta e encanta” tem como objetivo geral, propiciar aos idosos vivências lúdicas e culturais a partir de oficinas de contação de história. Deste objetivo, decorrem os seguintes objetivos específicos: resgatar a história oral; desenvolver atividades com diversas técnicas de contação de história; propiciar a construção de material para contação de história, resgatar a autoestima e valorizar a cultura do idoso, vivenciar a contação de histórias em diferentes instituições.

Tais objetivos vêm sendo atingidos ao longo dos anos de atividades, incentivando a continuidade das ações desenvolvidas.

METODOLOGIA

Como metodologia, o projeto de extensão apresenta diversas possibilidades/formas de organização e atuação. As ações do projeto compõem uma das disciplinas da UATI- Universidade Aberta para a Terceira Idade (UEPG) em encontros semanais, com duração de 2 horas e 30 minutos cada. Fazemos uso de aula expositiva, leitura, trabalho em grupo, contação de histórias, ensaios e produção de diferentes materiais para a contação de histórias. Como procedimentos destacamos a leitura e interpretação de diferentes textos literários (contos, fábulas, crônicas...), manuseio e avaliação de material produzido para crianças (literatura infantil); rodas de conversa; oficina de contação de histórias; seminário (contação; apresentação do material produzido, inserção em instituições para vivência da contação de histórias para diferentes públicos e faixas etárias (Creches, escolas, abrigos, unidades de Saúde, entre outras)

RESULTADOS

Apresentamos como resultado das ações do projeto “Um conto, um caso, da carochinha à vovozinha: a gente conta e encanta” diversos produtos/produções, que elencamos nos quadros a seguir como: Práticas de Contação de Histórias e Produção acadêmico-científica.

Quadro 1 – Práticas de Contação de Histórias

Atividade história	Local	Ano	Público atendido
A Casa Sonolenta Os três porquinhos A sopa Supimpa	Escola Municipal Prof Zahira Catta Preta Mello	2015	100 Crianças
A Casa Sonolenta	UEPG - tarde de Talentos UATI	2015	200 idosos
A Casa Sonolenta José e Mané	Centro de Educação Infantil Leonides Degraf	2015	100 crianças

Oficina de contação de histórias -Lobato e sua Emília	Evento CIPUAM - UEPG	2016	12 idosos
Nosso amigo ventinho	Escola Municipal Prof Zahira Catta Preta Mello	2016	100 crianças
Baú do Pirata Dandara	CAN - Centro de Assistência à Neoplasia	2016	20 adultos
A Casa Sonolenta Branca de Neve e os sete anões	Escola de Educação Infantil Creative Learning Center	2016	70 crianças
Dudu e a Caixa	VI Congresso Latin American Research Network on Ageing (LARNA)	2016	50 pessoas, entre adultos e idosos
Dudu e a Caixa O Lobo Mal se deu bem	Escola Municipal Maria Coutin Riesemberg	2017	50 crianças
Roda de conversa Dandara	Colégio Estadual Medalha Milagrosa	2017	30 adolescentes

Fonte: Relatórios do projeto

As atividades acima listadas são registradas por meio de fotografias e divulgadas em página do projeto em rede social.¹ Como resultados, também listamos:

Quadro 2 – Produção acadêmico-científica

Título	Periódico- evento	Ano
Aprendizagens, vivências e alegrias compartilhadas na contação de histórias da UATI-UEPG	Congresso Ibero-americano de programas universitários para Adultos Maiores - CIPUAM-	2015
Contação de histórias na Universidade Aberta para a Terceira Idade-UEPG: o idoso como ator social	EDUSOPARANÁ- Encontro de Educação Social do Paraná - UEPG	2016
A Casa Sonolenta: literatura, reflexões e vivencias de idosos e crianças em projeto de extensão	VI Congresso Latin American Research Network on Ageing (LARNA)- UEPG	2016

Fonte: Relatórios do projeto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos como valiosas e significativas as ações desenvolvidas com a Contação de Histórias por meio do projeto extensionista, enquanto professoras e participantes do projeto. O aprendizado é cotidiano, as interações entre os idosos, a superação de medos e dificuldades, o interesse pelas atividades e a interação com a comunidade nos instigam a seguir, pesquisar, atuar. Cada seção de contação de histórias, sorrisos e aplausos renovam as energias e nos instigam a levar histórias e encantamento pelos quatro cantos da cidade, fazendo com que nossos alunos idosos sintam-se valorizados e acolhidos.

¹ Contação de Histórias UATI- UEPG <https://www.facebook.com/Conta%C3%A7%C3%A3o-de-Hist%C3%B3rias-UATI-UEPG-44302222548794/>

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ, Angela Maria; SILVA, Elaine Lima; VAHL, Eloá Caliari; SILVA, Suély Farias. Ressignificando a arte no envelhecer: Resgatando as habilidades artístico-culturais dos idosos. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, Ano 7, n. 10, p. 57-69, 2010.

BEDRAN, Bia. **A arte de cantar e contar histórias**: Narrativas orais e processos criativos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**: Ensaio Sobre Literatura e História da Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1996. (Obras escolhidas) O Narrador. Consideração sobre a obra de Nikolai Leskoy.

BRASIL. Lei No 10.741. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF. 2003. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/2003/L10.741.htm>>. Acesso em 25 de jun. 2008.

BUSSATO, Cléo. **A arte de contar histórias no século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2013

PAULA, João Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces: Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013

RAMOS, Ana Claudia. **Contação de histórias**: um caminho para a formação de leitores? Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina, 2009.

SCHERMACK, Keila de Quadros. **A contação de histórias como arte performática na era digital**: convivência em mundos de encantamento. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S10/keilaschermack.pdf>

SILVA, Gilda Santiago da. **Memória e contação de histórias**: a contribuição de idosos para estimular a criatividade e a imaginação de alunos do 4o ano do ensino fundamental da Escola Municipal Antônio Euzébio / Salvador, 2009.